

# **FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ**

## **REGULAMENTO DE NIVELAMENTO**

## **1. Introdução**

No Brasil, os alunos ingressantes no ensino superior apresentam muitas dificuldades em acompanhar os conteúdos ministrados, resultado de uma educação básica de baixa qualidade.

O perfil de estudante que ingressa na FAINSEP advém, em grande parte, de escolas públicas e de cursos de Alfabetização de Jovens e Adultos, inseridos na baixa qualidade do ensino, na falta de oportunidade de escolarização na época própria ou na falta de oportunidades.

Nesta perspectiva, a FAINSEP, preocupada com a formação do aluno e sua futura inserção no mercado de trabalho, resolveu desenvolver mecanismos capazes de produzir mudanças na prática acadêmica dos estudantes e, conseqüentemente, prepará-lo para assimilar melhor os conteúdos do curso de Licenciatura em Pedagogia.

## **2. Política de Nivelamento**

A política de nivelamento vem se consolidando na redução das defasagens de aprendizado escolar, visando ao preceito da igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento, ao desejo de propiciar bases para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem e gerar uma oportunidade de desenvolvimento para o discente.

## **3. Diretrizes de Nivelamento**

As dificuldades que esses alunos demonstram na competência de utilizar conteúdos básicos na construção de leituras, análises, argumentações e associações de dados quantitativos simples e também na utilização de recursos textuais – apropriação da compreensão das linguagens em diversos contextos, construindo abstrações, interpretações, opiniões, no âmbito comunicacional.

Por isso, o projeto de nivelamento acha-se centrado numa concepção construtivista, partindo da natureza social e socializadora da educação, o qual pressupõe que a estrutura cognitiva do indivíduo está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento. Ao longo da vida, estes esquemas são revisados, modificados, tornam-se mais complexos, mais ricos em relações e adaptados à realidade. A natureza dos esquemas de conhecimento de um aluno depende de seu nível de desenvolvimento e dos conhecimentos prévios que se pode construir.

A situação de aprendizagem pode ser concebida como um processo de comparação, de revisão e de construção de esquemas de conhecimento sobre os conteúdos, mas para que este processo se desencadeie, não basta que os alunos encontrem frente a conteúdos para aprender; é necessário que diante destes conteúdos eles possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e diferenças e integrá-los em seus esquemas, comprovar que o resultado tem certa coerência, etc. Quando isto acontece, podemos dizer que está se produzindo uma aprendizagem significativa dos conteúdos apresentados.

Por outro lado, quando estas condições são insuficientes ou não estão presentes, a aprendizagem que se realiza é mais superficial e, no limite, pode ser uma aprendizagem mecânica, caracterizada pelo escasso número de relações que podem ser estabelecidas com os esquemas de conhecimento presentes na estrutura cognitiva e, portanto, facilmente submetida ao esquecimento.

Na concepção construtivista, o papel ativo e protagonista do aluno não se contrapõe à necessidade de um papel igualmente ativo por parte do educador e da instituição de ensino.

Um projeto de nivelamento deve ser encarado como uma ajuda adaptada ao processo de construção do aluno recém-ingresso; uma intervenção apoiada no

princípio que segundo Vygotsky responde pela Zona de Desenvolvimento Proximal e que os auxiliará a superar as deficiências específicas.

#### **4. Módulo de Matemática**

##### **Objetivos:**

- a) proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao ensino básico de matemática;
- b) provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, autoconfiança e motivação;
- c) Minimizar a deficiência dos alunos em relação ao conteúdo de matemática do ensino médio;
- d) Estimular os alunos a raciocinar em termos matemáticos e lógicos;
- e) Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução.

##### **Conteúdo:**

- Operações com Números Reais
- Operações com frações e decimais
- Noções Algébricas
- Equações de 1º e 2º Grau
- Funções de 1º e 2º Grau
- Percentagem
- Juros simples

#### **5. Módulo de Comunicação e Expressão**

##### **Objetivos**

- a) Fornecer conhecimentos básicos de linguagem, norma-padrão e redação aos graduandos;

- b) Tornar o aluno mais apto à leitura e interpretação de texto no decorrer de sua atividade acadêmica e também profissional;
- c) Possibilitar e estimular maior prática e desenvolvimento do ato de escrever. Fazer com que o estudante melhore o seu desempenho no ato da comunicação e expressão, bem como nas suas atividades acadêmicas.

**Conteúdo:**

- a) A linguagem: a oralidade e a escrita, variantes linguísticas, níveis de linguagem, funções da linguagem.
- b) O processo de comunicação: conceito, elementos da comunicação.
- c) Estudo do texto: tipologia básica – descrição, narração e dissertação; estrutura da descrição, narração e dissertação;
- d) níveis do texto: fundamental, narrativo, discursivo, nível da manifestação; coesão e coerência: conceito, formas de articular o texto.
- e) Tópicos gramaticais: ortografia, acentuação, emprego de classes gramaticais.

**6. Metodologia:**

Aulas dialogadas. Exposição oral. Leitura, interpretação e discussão coletiva de textos do conteúdo programático. Aulas práticas de exercícios. Oficinas de texto. Exposição audiovisual. Estudo de textos.

**7. Recursos:**

Livros, revistas, jornais, vídeo, exercícios.

**8. Fases do Programa:**

- a) Triagem: fase em que se identifica os alunos com necessidades de nivelamento e se faz um diagnóstico destas necessidades;
- b) Execução: é quando os alunos devem participar das atividades programadas;
- c) Acompanhamento: é a verificação da assiduidade do aluno, taxa de evasão, dificuldades encontradas;



d) Avaliação: é quando se faz um diagnóstico do programa, buscando formas de melhoria.

**9. Supervisão:**

A coordenação das atividades de nivelamento estarão a cargo do Colegiado de Curso e dos professores das disciplinas de Português e Matemática.